



## Lourenço Filho

Manoel Bergström Lourenço Filho nasceu no dia 10 de março de 1897, em Porto Ferreira (SP) e faleceu no Rio de Janeiro, em 3 de agosto de 1970, aos 73 anos.

Realizou estudos primários em Porto Ferreira e em Santa Rita de

Passa Quatro. Em 1910, matriculou-se no Ginásio de Campinas, curso que interrompeu para se inscrever na Escola Normal Primária de Pirassununga (1912). Concluído o curso da Escola Normal (1914), exerceu o magistério primário em sua cidade natal. (1915). No ano seguinte, transferiu-se para a capital paulista, onde estudou na Escola Normal Secundária (Praça da República) e obteve novo diploma de professor. Com a intenção de se dedicar à psiquiatria, ingressou na Faculdade de Medicina de São Paulo (1918); no final do segundo ano, desistiu do curso de medicina. Em 1929, recebeu o grau de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito de São Paulo.

A partir de 1920 iniciou, propriamente, sua vida profissional, até a morte, a serviço da psicologia e da educação. Lecionou educação cívica e pedagogia na Escola Normal Primária de São Paulo (1920); psicologia e pedagogia, na Escola Normal de Piracicaba (1921); psicologia educacional na USP (1934) e na Universidade do Distrito Federal (1935), posteriormente Universidade do Brasil (1937).

Sempre motivado para responder a novos desafios, entre outras atividades, organizou o ensino público do Ceará, onde criou um laboratório de psicologia (1920); organizou a Biblioteca de Educação, Editora Melhoramentos (a partir de 1926), reorganizou o ensino normal e o ensino profissional de São Paulo e criou o Serviço de Psicologia Aplicada de São Paulo (1931); integrado no movimento escolanovista, escreveu um livro básico para se compreender o movimento (*Introdução ao Estudo da Escola Nova*, 1930) e foi um dos signatários do Manifesto dos

Pioneiros; organizou e dirigiu o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (1938-1946); fundou a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (1944); Estimulador da vinda do Professor Mira y López para o Brasil e da criação do ISOP (Instituto de Seleção e Orientação Profissional), dirigiu durante vários anos os Arquivos Brasileiros de Psicotécnica (Mira y López, como diretor do ISOP, era seu redator chefe); participou, ativamente, das discussões para a elaboração da LDB e para a regulamentação da profissão de psicólogo.

Escreveu livros e artigos de referência obrigatória nos campos da psicologia e da educação: *Testes ABC* (1933); *La penseé de Ribot dans la psychologie sud-américaine* (1939); *Psicologia educacional* (1955/56); *Tendências da educação brasileira* (1940); *A psicologia a serviço da educação* (1943); *A Psicologia no Brasil* (1955); *A orientação profissional e as carreiras liberais* (1963); *a Psicologia no Brasil nos últimos 25 anos* (1969). Para as crianças, preparou as histórias do Tio Damião. Traduziu, para o português, obras de E. Durkheim (*Educação e Sociologia*), de Binet e Simon (*Testes para a medida da inteligência*) e de Léon Walther (*Tecno-psicologia do trabalho industrial*).

Boring (*A History of Experimental Psychology*) escreve sobre o dinamismo e a influência de G. Stanley Hall na formação da psicologia nos Estados Unidos da América: Stanley Hall, confirmam historiadores da psicologia, foi o “promotor” da psicologia norte-americana. De Lourenço Filho cabe, igualmente, reconhecer seu dinamismo e influência na formação da psicologia no Brasil, seu papel histórico como um dos “promotores” da psicologia brasileira.

### **Fontes Principais:**

- Ruy Lourenço Filho: *Cronologia e Bibliografia do Professor Lourenço Filho* (ABE, 1996)
- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos: v.54, nº119, jul-set de 1970
- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos: v.65, nº150, mai-ago de 1984
- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos: v.23, nº3, jul-set de 1971
- Lourenço Filho: outros aspectos, mesma obra. Carlos Monarcha(org). Mercado de Letras, Campinas, 1997